



BANDEIRA VERMELHA

O BOLETIM COMUNISTA

ANO 1 • 10 DE SETEMBRO DE 2021 • nº 62 TIRAGEM POPULAR DO DIÁRIO CAUSA OPERÁRIA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ATOS DE 7 DE SETEMBRO UMA PERIGOSA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA QUE PRECISA SER RESPONDIDA À ALTURA



Bolsonaro organizou, compareceu e discursou em ato de apoiadores na Avenida Paulista – Foto: Andressa Anholete/ Getty Images

Jair Bolsonaro levou milhares de seguidores aos atos fascistas de 7 de setembro nas ruas de todo o País. Ao contrário do que diz a imprensa burguesa e do que acredita a esquerda pequeno-burguesa, não se trata de uma demonstração de fragilidade de Bolsonaro. Ele conseguiu o que queria.

Bolsonaro não buscava dar um golpe, mas sim mostrar aos seus adversários que ele tem cacife para concorrer e mesmo se reeleger em 2022. Foi uma resposta aos ataques que vinha sofrendo do STF, principalmente. Fez a burguesia recuar e agora se apresenta mais fortalecido.

A esquerda, por sua vez, não aprovei-

tou os atos populares de trabalhadores para se reorganizar. Houve muito boicote e sabotagem aos atos da esquerda e mesmo as organizações que participaram não realizaram nenhuma mobilização efetiva para levar as bases às manifestações.

Reorganizar o movimento

É preciso reorganizar imediatamente o movimento, pela base. A campanha Fora Bolsonaro precisa discutir seriamente sua organização. CUT e PT precisam tomar verdadeiramente as rédeas do movimento, pois são as organizações mais representativas de trabalhadores e as que sofrem maior pressão das bases – isso torna mais viável a intervenção

dos trabalhadores no movimento.

Além disso, é necessário realizar plenárias municipais e estaduais do movimento, com ampla participação popular, para decidir os rumos da luta pelo Fora Bolsonaro.

Acabar com a quinta-coluna que está infiltrada no nosso movimento, ou seja, com os colaboradores da direita golpista que sabotam as atividades e manifestações para colocar os trabalhadores a reboque da burguesia e impedir a luta contra Bolsonaro e todo o regime golpista.

Às ruas!

Fora Bolsonaro e todos os golpistas, Lula presidente!



**NADA DE SE MISTURAR
COM OS GOLPISTAS DO
MBL E DE BOLSODORIA**



**PSOL E PCDOB ANUNCIAM
PARTICIPAÇÃO NO DIA 12;
CUT REJEITA**

DIA 12 É UMA FARSA

NADA DE SE MISTURAR COM OS GOLPISTAS DO MBL E DE BOLSODORIA

Os golpistas do PSDB querem enganar o povo de que são contra Bolsonaro

Dia 12 de setembro, próximo domingo, a direita golpista vai fazer aquilo que ela sabe fazer melhor: dar o golpe no povo. O PSDB de João Doria, o MBL e outras escórias da política nacional estão chamando uma manifestação para enganar a população, dizendo que é pelo "fora Bolsonaro".

Essa é mais uma mentira desses políticos inimigos do povo. O que vai acontecer no dia 12 não é nada mais do que um ato de propaganda eleitoral de Doria e desses golpistas que se apresentam como "terceira via".

Essa terceira via eleitoral, ou seja, que procura se apresentar contra Bolsonaro e contra Lula, é a maior farsa política. Foram

eleitos que deram o golpe de 2016, que elegearam Bolsonaro e prenderam Lula e agora querem se apresentar como oposicionistas.

O povo não é otário e lembra muito bem que Doria se elegeu em São Paulo usando como principal mote o fato de que era o "BolsoDoria". Ele é tão inimigo do povo quanto Bolsonaro.

Essa manifestação do dia 12 não é nada mais do que um ato golpista contra o povo. Querem fazer o povo engolir os maiores destruidores do País, ou seja, o PSDB e seus aliados. Não à toa, a rede Globo e toda a imprensa golpista estão fazendo propaganda para esse dia 12 farsa.

A esquerda e as organizações popula-

res devem não apenas passar muito longe desse ato golpista como devem fazer campanha, desmascarando a farsa. Alguns esquerdistas, que só podem estar no bolso de Doria, estão dizendo que vão aparecer nesse ato. Se fizerem isso estarão assinando o atestado de cúmplices dos golpistas da terceira via e inimigos do movimento popular.

A esquerda colocou centenas e centenas de milhares nas ruas nesses últimos meses, agora o BolsoDoria monta uma farsa para aparecer como oposição a Bolsonaro.

Como canta o povo nas manifestações da esquerda: "Eu não sou otário, fora Doria e Bolsonaro!"

ESQUERDA TRAIDORA

PSOL E PCDOB ANUNCIAM PARTICIPAÇÃO NO DIA 12; CUT REJEITA

Esquerda antipetista embarca no comício de João Doria

PSOL e PCdoB participarão do ato coixinha, junto com MBL, PSDB, Novo, PDT, PSB e outros apêndices dos tucanos.

"Precisamos ir além da dualidade Lula vs Bolsonaro. PT e anti-petismo. Qualquer democracia de verdade possui vozes plurais. Não podemos falar apenas para os nossos", disse a líder do PSOL na Alesp, Isa Penna. "Eu vou porque mulheres, negritudes, indígenas, LGBTQIA+ são as mais prejudicadas nesse caos e é urgente pautar o Impeachment e isso não faz ninguém menos de esquerda. Sigo legislando com um projeto de Socialismo e Liberdade, é só você me acompanhar nas redes e na ALES", completou, no Twitter.

ESCANEIE O QR CODE E COLABORE COM O BANDEIRA VERMELHA



Por sua vez, Orlando Silva (PCdoB) disse à Folha que participará da manifestação. "É preciso reunir a oposição de esquerda e direita para combater Bolsonaro. E o programa mínimo dessa união é democracia", afirmou.

CUT não vai participar

Por sua vez, a CUT publicou um anúncio oficial à imprensa anunciando que "não participará, não convocará e não faz parte da organização de nenhuma manifestação/ato, anunciada para o próximo dia 12 de setembro".

"A CUT defende a pauta da classe trabalhadora por empregos de qualidade, salário, renda, trabalho decente", continua a nota.

Trata-se de uma posição acertada da CUT. Nada de atos com a direita golpista, inimiga dos trabalhadores e que não quer de fato a derrubada de Bolsonaro nas ruas.

Entretanto, além de se posicionar contra, a CUT e os sindicatos precisam apresentar uma proposta de mobilização independente da burguesia. Os atos do dia 7, da esquerda, ficaram extremamente aquém do que poderiam ter sido. Isso porque, além dos boicotes da esquerda antipetista, a CUT não levou as massas operárias para as ruas.

É preciso romper de uma vez por todas com a burguesia e organizar os trabalhadores de forma independente, por Lula presidente e um governo dos trabalhadores.

